

ATA NÚMERO 2.444 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 17 DE SETEMBRO DE 2.018.

Aos dezessete (17) dias do mês de Setembro do corrente exercício de 2.018, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência da Vereadora Michele Ruffo Ribeiro Junqueira e secretariada pelos vereadores Rodrigo Colózio Paixão e Rodrigo dos Santos Lima, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.444.- Excelentíssima Sra. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. vereadores consignaram-se nove (08) comparecimentos, ausentando-se os vereadores Max Define e Tiago Cavasini. **EXPEDIENTE:** Foi votada a ata da sessão anterior e aprovada por unanimidade. **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº. 03/18** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que “Altera a Lei Complementar nº. 01, de 15 de janeiro de 2013, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Poder Executivo do Município de Orlândia e dá outras providências”. **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº. 004/18** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que “Altera a Lei Complementar nº. 25, de 8 de fevereiro de 2017, que autoriza o Poder Executivo a fazer a concessão da prestação do serviço público de abastecimento de água e de esgotamento sanitário”. **PROJETO DE LEI Nº. 023/18** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que “Institui a jornada de trabalho em regime de escalonamento aos Bombeiros Municipais”. Foram lidas as correspondências recebidas. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº. 03/18** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que “Altera a Lei Complementar nº. 01, de 15 de janeiro de 2013, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Poder Executivo do Município de Orlândia e dá outras providências”. O vereador Guerra solicitou dispensa da leitura da matéria o qual foi atendido pela presidente. O Projeto de Lei Complementar tem parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** pela legalidade da matéria, parecer da **Comissão Justiça e Redação** pela apreciação do plenário e parecer da **Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade** pela apreciação do plenário. **2ª DISCUSSÃO:** a vereadora Márcia fez uso da palavra para manifestar seu voto contrário, porém se confundiu no projeto em discussão e pediu desculpas pelo equívoco. **2ª VOTAÇÃO:** José Augusto Guerra: favorável, Márcia Belato: favorável; Michele Ruffo Ribeiro :Junqueira: favorável; Murilo Spadini: favorável; Rodrigo Alves: favorável; Rodrigo Paixão: favorável; Rodrigo Lima: favorável. Projeto de lei Complementar aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº. 004/18** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que “Altera a Lei Complementar nº. 25, de 8 de fevereiro de 2017, que autoriza o Poder Executivo a fazer a concessão da prestação do serviço público de abastecimento de água e de esgotamento sanitário”. A vereadora Márcia solicitou dispensa da leitura da matéria o qual foi atendido pela presidente. O Projeto de Lei Complementar tem parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** pela legalidade da matéria, parecer da **Comissão Justiça e Redação** pela apreciação do plenário e parecer da **Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade** pela apreciação do plenário. **1ª DISCUSSÃO:** a vereadora **Márcia** usou a palavra para declarar seu voto de contrário ao projeto pois a agência regulatória já foi contratada sem passar pela Câmara devido ao custo ser muito alto, solicitando aos vereadores que estudem mais este caso e que irá solicitar um acompanhamento junto ao TSE do certame licitatório. O vereador **Rodrigo Alves** tomou a palavra para resaltar que o departamento de água e esgoto terá uma concessão de 35 anos de uso, e que estes projetos estão sendo levados a votação sem uma discussão com a sociedade, onde destacou que este projeto foi levado a Câmara na quinta-feira a tarde, colocado na sexta-feira em pauta, dando aos vereadores 5 dias para análise, onde uma agência regulatória que estipulará o valor da fatura de água e esgoto no município, destacando que esta contratação de agência regulatória é opcional

e não obrigatório como foi dito na justificativa do projeto, onde foram apontadas várias irregularidades pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, dizendo que esta situação aponta para uma improbidade administrativa, dizendo mais uma vez que é estranho a pressa em votar este projeto sem realizar um estudo mais profundo do projeto, ainda falou que a empresa contratada autorizou aumento de tarifas por diversas vezes em um curto período, por estas justificativas coloca seu voto de contrário por momento, até que se possa ter um estudo maior da situação, disse ainda que esta concessão não irá resolver os problemas de água imediatamente na cidade, que o que irá solucionar o problema é investimento, destinar melhor as verbas do município. A presidente **Michele** fez uso da palavra para esclarecer que o projeto vem fazer a adequação solicitada pelo tribunal de contas para que o processo de concessão evolua e possa solucionar o problema da falta d'água, destacando que a população deve ver quem está do lado deles e quem não está. O vereador **Rodrigo Lima** fez uso da palavra para destacar seu voto de favorável, dizendo que em sua casa falta d'água e não adianta adiar o problema e tem que ser tomada uma decisão, pois as famílias carentes necessitam. O vereador **Murilo** destacou a importância das reuniões que se tem com o prefeito, e que as famílias carentes estão necessitando, mas também precisam ter condições de pagar pelo uso desta água, destacando que é necessário mais tempo para se analisar o projeto. **1ª VOTAÇÃO:** José Augusto Guerra: favorável, Márcia Belato: contrário; Michele Ruffo Ribeiro :Junqueira: favorável; Murilo Spadini: absteve; Rodrigo Alves: contrário; Rodrigo Paixão: favorável; Rodrigo Lima: favorável. Projeto de lei Complementar reprovado. **PROJETO DE LEI Nº. 023/18** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que “**Institui a jornada de trabalho em regime de escalonamento aos Bombeiros Municipais**”. A vereadora Márcia solicitou dispensa da leitura da matéria, porém a presidente solicitou a leitura do projeto em sua integralidade. O Projeto de Lei tem parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** pela legalidade da matéria, parecer da **Comissão Justiça e Redação** pela apreciação do plenário e parecer da **Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade** pela apreciação do plenário. **DISCUSSÃO:** a vereadora **Márcia** fez uso da palavra para dizer que é favorável ao projeto, agradecendo a presença dos bombeiros na sessão, ressaltando que ela não se preocupa com o que o executivo envia para votação, mas sim em quem serão favorecidos com a proposta. O vereador **Rodrigo Alves** destacou o bom exemplo de como é importante discutir as matérias votadas na casa para não prejudicar ninguém, onde foram feitos ajustes para atender as reivindicações dos bombeiros, agradecendo ao prefeito por ter tomado esta atitude, dizendo que eles merecem este projeto para terem maiores condições de trabalho, destacando seu voto de favorável ao projeto. O vereador **Rodrigo Paixão** destacou a importância dos bombeiros que doam suas vidas por nós, dizendo que ele não possui confiança no sindicato sendo necessário verificar com os beneficiários o conteúdo do projeto, declarando que o voto deles é dos bombeiros, atendendo suas reivindicações sendo este favorável. A presidente **Michele** agradeceu os bombeiros pela presença, dizendo que está feliz por votar o projeto, destacando que o prefeito Vado que pôde fazer algo por eles que com o projeto chega a confirmação disso, parabenizando-os pela conquista. O vereador **Murilo** fez uso da palavra para destacar a importância dos bombeiros para a população, onde destacou que conversou com os bombeiros e que eles estavam contentes com o projeto, onde existem algumas colocações que confundem a cabeça dos bombeiros. O vereador **Rodrigo Lima** parabenizou os bombeiros pelo seu trabalho, pois doam sua vida como Jesus doou a nós, declarando seu voto de favorável ao projeto. **VOTAÇÃO:** projeto de lei aprovado por unanimidade. **PALAVRA LIVRE:** o vereador **Rodrigo Alves** solicitou sua dispensa da sessão o qual foi atendido pela presidente. A vereadora **Márcia** uso a palavra para falar sobre a abertura de CPI com relação a merenda das escolas, esclareceu que ainda não o fez porque está realizando os tramites necessários para isso, disse que o processo já está na mão, alertando o plenário sobre este caso, destacando as irregularidades do edital onde está em fase de manifestação da empresa vencedora para esclarecimentos ao TCE; alertou a casa que em pesquisa a contratação do assessor jurídico está irregular, onde está investigando a situação;

destacou possível irregularidade na contratação do diretor de saúde, podendo ter um conflito de interesses nesta contratação; avisou aos vereadores e munícipes que quer abrir uma CPI geral na saúde, pois existem várias denúncias, dentre ele o cargo comissionado do diretor da saúde, cirurgia superfaturadas, as ambulâncias chegadas que são pequenas demais, medicação que não havia, mas estava sendo vendida por funcionários, solicitando ajuda dos vereadores para abertura desta CPI; destacou a ausência da presidente da casa durante a andar da sessão no momento de sua palavra; solicitou que os vereadores estudem a questão da agência reguladora para verificar o conteúdo do projeto; o microfone da vereadora foi cortado por ter excedido seu tempo. O vereador **Rodrigo Paixão** fez uso da palavra para responder a Márcia, dizendo que cada vereador sabe o seu trabalho e dizer aos ex-prefeitos o que fizeram com a água, pois Orlândia cresceu e não foi feito o investimento necessário, disse ainda que não tem cabresto e que seus votos são consciente; agradeceu a diretora Tatiana e aos funcionários da creche Isaura pelo bingo realizado para captar fundos à escola; chamou a atenção do secretário Fábio e a secretaria de educação pois o prédio onde são realizados os atendimentos de fonoaudiologia não fornece condições mínimas de trabalho, solicitando melhorias neste prédio. O vereador **Murilo** tomou a palavra para requerer atenção da secretaria do meio ambiente a Vila Comove, pois os munícipes estão preocupados com árvores nos fios e que fosse dada atenção necessária; disse sobre um terreno da prefeitura no bairro José Luis Simões para instalação de uma academia ao ar livre, pois o local está servindo de depósito de lixo; disse sobre a corrida Unimed Alta Mogiana, pois proporcionou o estímulo da prática da atividade física, parabenizando a Unimed e seus parceiros; disse ainda sobre o processo seletivo ocorrido para contratação temporária de 81 docentes para ministrar aulas na rede municipal de ensino de Orlândia, onde disse que o processo foi muito bem organizado; leu um ofício destinado a Entrevias solicitando promoção de iluminação da parte inferior das obras de arte da rodovia Anhanguera (SP-330) nos quilômetros 364 e 367, visando maior segurança aos pedestres; falou sobre a crise financeira e política que o país atravessa, mas que a maior crise é a moral pela descrença da população nos políticos, destacando a importância do número de cargos que serão concorridos pedindo que os eleitores analisem e procurem candidatos honestos e ficha limpa. O vereador **Rodrigo Lima** tomou a palavra para dizer que tem que se tomar uma decisão à respeito dos investimentos na água, dizendo que representa os que não tem água na torneira, citando passagens da bíblia para exemplificar o que estava dizendo, onde os bairros pobres são os que mais sofrem com a falta d'água. Com nada mais a se tratar, a senhora presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA

JOSÉ AUGUSTO GUERRA

MÁRCIA LÚCIA BELATO

MAX LEORNADO DEFINE NETO

MURILO SANTIAGO SPADINI

RODRIGO ANTÔNIO ALVES

RODRIGO DOS SANTOS LIMA

**RODRIGO GUILHERME COLOZIO
PAIXÃO**

TIAGO CAVASINI